



Dossiê

Nike, Inc.

INFORMAÇÕES

POR OIT (2019)

A rede de lojas

A Nike, Inc. é uma empresa dos Estados Unidos fundada em 1964 por Bill Bowerman e Phillip Knight que fabrica calçados, equipamentos esportivos, roupas e acessórios. A sua sede mundial se situa em Oregon, nos Estados Unidos e é considerada a marca de roupas mais valiosa do mundo, segundo o ranking BrandZ da consultoria Millward Brown, avaliada em aproximadamente 38 bilhões de dólares. Apesar de ser a maior empresa em venda de materiais desportivos no mundo, exportando para mais de 160 países, ela fica em segundo lugar, atrás da Adidas, na distribuição de produtos de futebol para grandes equipes do mundo. A maioria dos seus produtos são fabricados por fornecedores independentes, onde a empresa só se envolve com o design de seus produtos, desenvolvimento e marketing.

Relações com a escravidão moderna

A Nike, Inc. tornou-se uma das empresas mais relacionadas com o trabalho análogo à escravidão desde 1996, quando lançaram a foto de um menino paquistanês costurando uma bola de futebol da marca. Desde então, a empresa tem divulgado medidas a fim de prezar pela sustentabilidade em sua produção e aumentar a fiscalização em relação aos seus fornecedores. Mesmo assim, em 2006, o Consórcio dos Direitos dos Trabalhadores descobriu que a multinacional trabalhava com pelo menos 16 fornecedores que não estavam de acordo com os padrões de segurança e trabalho. Recentemente, a organização não-governamental KnowTheChain avaliou e classificou diversas empresas conforme a sua cadeia de produção e a Nike, Inc. conseguiu um

índice de 63 de 100, mostrando que, até então, a empresa aumentou o cuidado em relação à sua produção e a qualidade de mão de obra.

Relação com a OIT

No ano de 1998, ao ser publicado um relatório que denunciava as condições abusivas de trabalho dentro da empresa, principalmente na Ásia, a OIT surgiu nesse contexto como uma forma de denúncia. Desde então, a Nike, Inc. tem assumido uma posição rígida na adoção dos direitos trabalhistas que a OIT impõe, principalmente em questão ao trabalho infantil forçado. Em 2011, representantes da multinacional participaram da Conferência do Programa de Trabalho Melhor, em que tomaram um posicionamento de uma produção transparente, sustentável e empoderador, onde focaram principalmente na importância de práticas administrativas sustentáveis.

